

ESTUDO COMPARATÓRIO DA ENDERMOLOGIA E DA MASSAGEM MODELADORA NA LIPODISTROFIA GINÓIDE “

Mariane Nascimento de Carvalho¹, Fernanda A. M. Pinheiro².

¹Acadêmica do curso de Cosmetologia e Estética

²Orientadora e professora do curso de Cosmetologia e Estética

Palavras Chave: Endermologia, lipodistrofia ginóide

Resumo

A lipodistrofia ginóide conhecida como “celulite” é uma disfunção estética mais comum no sexo feminino, atingindo 95% das mulheres . É caracterizada por alterações no tecido subcutâneo que provoca a compressão dos vasos sanguíneos e linfáticos gerando o acúmulo de toxinas, e ocasionando formação de nódulos fibrosos e poder ter a aparência de “casca de laranja”. Essa disfunção é multifatorial mas entre suas principais causas estão: o sedentarismo, predisposição genética, idade, desequilíbrio hormonal, stress, má alimentação. A Lipodistrofia pode atingir região abdominal, glúteo, coxa e braços que são os locais mais comuns. Pode ser classificada em 3 estágios. O primeiro é a fase inicial, não sendo percebido no exame clínico somente com a compressão ou a contração muscular do local, o tratamento nessa fase tem 100% de cura. No segundo as ondulações são mais perceptíveis tendo aspecto de casca de laranja. O terceiro é o estágio mais grave, as depressões são muito visíveis e doloridas, a circulação está comprometida e o acúmulo de toxinas é aumentado, o tratamento nessa fase é dificultado havendo pouca chance de cura somente considerável melhora. Vários recursos são utilizados para o tratamento da LDG, no entanto poucos apresentam resultados satisfatórios. Dentre os recursos, a endermologia é uma técnica de eletroterapia baseada na sucção, compressão e rotação e é muito utilizada para o tratamento da lipodistofia ginóide assim como a massagem modeladora que tem como objetivo mobilizar o tecido adiposo e fazer a mobilização do mesmo.